

Adoção do Plantio Direto

Atualmente estima-se que a área utilizada com plantio direto no Brasil alcance quase 10 milhões de hectares, prevendo-se um grande crescimento em sua adoção.

O plantio direto pode ser adotado por pequenos, médios e grandes produtores, pois existe tecnologia disponível no mercado, desde implementos para tração animal, pequenas máquinas até grandes semeadeiras.

O uso do plantio direto possibilita o sucesso nos sistemas de produção de grãos, pastagem, hortaliças, frutíferas, agrosilvipastoris e a integração agropecuária.



Equipamento para pequeno agricultor

Análise do Solo

Independente do sistema de plantio adotado (convencional ou plantio direto), é fundamental que se faça a análise de fertilidade do solo.



Colheita de soja

Visite nossa homepage
<http://www.cnps.embrapa.br>

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Solos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
R. Jardim Botânico, 1.024 CEP 22460-000 Rio de Janeiro, RJ
Telefone (0XX-21) 2274-4999 Fax (0XX-21) 2274-5291
<http://www.cnps.embrapa.br>

Tiragem: 1000 exemplares - abril/2002
Área de Comunicação e Negócios - ACN

Práticas Conservacionistas PLANTIO DIRETO

Base para o desenvolvimento de uma
agricultura sustentável
e economicamente competitiva



Plantio direto na palha - semeadeira



Milho em plantio direto

Embrapa

Solos

Plantio direto

Consiste na semeadura ou plantio de mudas diretamente sobre a palhada da cultura anterior, sem o revolvimento prévio do solo, ao contrário do sistema tradicional de preparo do solo que utiliza a aração e gradagem.

Benefícios

- reduz os custos de produção;
- protege o solo da erosão;
- não se realiza queimadas;
- maior teor de matéria orgânica no solo;
- reduz a degradação ambiental;
- permite uma agricultura sustentável;
- melhora a retenção de umidade no solo;
- economia de tempo;
- maior produtividade das culturas;
- melhora a infiltração de água no solo;
- melhora a qualidade da água; e
- aumenta a atividade biológica no solo.



Palhada da cultura anterior



Soja em plantio direto

Formação da Palhada

A palhada evita a ação direta do vento, da chuva e do sol, evitando a erosão e temperaturas elevadas nas camadas superficiais do solo. Evita também a incidência de plantas invasoras.

As plantas utilizadas para a produção de cobertura morta devem, entre outras coisas:

- * gerar muita matéria seca;
- * proporcionar boa cobertura do solo;
- * não ser fonte de pragas e doenças;
- * ter sistema radicular abundante;
- * fixar nitrogênio (preferencialmente);
- * reciclar nutrientes;
- * não ser exigente em fertilidade do solo; e
- * ter elevada relação carbono/nitrogênio.

Espécies recomendadas para formação de palhada

Milho, sorgo, milheto, aveia-preta, aveia-branca, arroz, centeio, triticale, nabo-forrageiro, crotalária, mucuna, guandu e ervilhacas.

Uso do plantio direto com outras práticas conservacionistas

Para se aumentar a eficiência do plantio direto outras práticas agrícolas podem ser utilizadas em conjunto, como: plantio em nível; sucessão, consórcio e rotação de culturas; terraceamento; plantio de culturas em faixas alternadas; cordões de vegetação permanente; e adequação de estradas e caminhos.



Plantio direto em nível com terraços